

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

1.1. Nome completo do formador: Andre Capi, Carmen Lilia, Coriolano P. da Rocha Junior, José Nildo, Liana Romera, Luis Carlos Lira, Sheylazarth Ribeiro

1.2. Município/UF: Niterói

1.3. Nome da entidade convenente: Universidade Federal Fluminense - UFF

1.4. Número do convênio: Destaque 23/2014

1.5. Programa:

(X) PELC Urbano

() PELC Para Comunidades Tradicionais

() VIDA Saudável

1.6. Módulo:

(X) Introdutório I

() Introdutório II

() Avaliação I

() Avaliação II

1.7. Data da formação: 15 e 16 de setembro de 2014

1.8. Local: UFF - Campus Gragoatá - Rua Professor Marcus Waldemar de Freitas Reis - Instituto de Ciências Humanas e Filosofia - ICHF - Bloco P - Bairro São Domingos - Niterói/RJ

2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:

2.1. Número de agentes sociais: 160

2.2. Número de pessoas da entidade convenente: 4

2.3. Representantes da entidade de controle social: 0

2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo):

2.5. Total de participantes: 124 na primeira manhã. Esse número apresentou grande oscilação durante todos os períodos chegando ao número máximo de **160** no total.

2.6. A formação contou com a presença de alguma autoridade política?

(x) sim – qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação? O Secretário Nacional da Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social: Ricardo Garcia Cappelli. Este fez a abertura do evento, proferiu um discurso apontando os principais caminhos do PELC com ênfase na importância das formações e na necessidade da presença dos agentes para o início dos trabalhos. Também participou da mesa de abertura a professora Andrea Ewerton diretora do DEDAP que permaneceu na formação até o segundo dia por volta de 12hs.

() NÃO

2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?

() SIM, integralmente

() SIM, em alguns os momentos da formação

(X) NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

Dos 50 coordenadores de núcleo aguardados para a formação somente 21 estiveram presentes e ainda assim em alguns períodos e não integralmente. Foi observada a participação integral de apenas 5 coordenadores de núcleo de um universo de 50.

2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA

2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

A participação dos agentes não foi satisfatória, especialmente em termos quantitativos. De um universo de 352 participantes, compareceram não mais que 160 e em todos os períodos de formação observou-se um revezamento de pessoas. Muitas delas foram chamadas na noite ou na madrugada, de última hora e, segundo os próprios agentes, sem definição da quantidade de horas que permaneceriam em formação. Muitos nos procuraram dizendo que não estavam informados sobre a carga horária e que, portanto, não tinham como permanecer e mesmo pagar a refeição.

Em termos qualitativos os problemas observados referem-se á desinformação dos agentes acerca do PELC, do PPC, do próprio núcleo no qual trabalhariam e também coordenaria. Alguns coordenadores não sabiam que seriam coordenadores ou de qual núcleo seriam. O mesmo aconteceu com vários agentes, grande desinformação acerca das ações que desenvolveria e em qual núcleo estar alocado. O coordenador pedagógico não participou das discussões da formação e tampouco contribuiu na distribuição e orientação de seus agentes e coordenadores, sinalizando este um grande problema estrutural e de planejamento.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

A justificativa dada pelos próprios agentes e de forma espontânea referia-se a não terem se preparado para o tempo de formação que, segundo estes, a principio, estaria programada para duas semanas á frente.

Observações extras:

- A falta de oportunidade de ler o PPC antes da formação dificultou o processo
- O desconhecimento por parte dos agentes bem como de alguns coordenadores também dificultou o processo
- A formação em 2 dias e 3 turnos, ou seja de 14 horas de trabalho por dia, foi desumana, uma jornada extremamente excessiva para os formadores e para os agentes que lá permaneceram.
- O valor da diária não supre as despesas em cidades com custos de vida altos, como é o caso de Niterói e algumas capitais brasileiras.

3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?

(X) SIM – Explique. Prévia comunicação dos agentes dos períodos/turnos da realização da formação garantir a presença; Ausência de orientação dos agentes relativas às questões administrativas e pedagógicas no prévio planejamento do evento para o processo formativo. Assinalamos ausência de planejamento de articulação de estrutura para alimentação dos agentes, considerando que teríamos atividades em três turnos; Falta de organização da relação dos agentes por núcleos, bem como, o desconhecimento dos locais onde iriam atuar no desenvolvimento do programa.

() NÃO

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?

() SIM.

(X) NÃO – Porque? Justifique. A estrutura disponibilizada como: auditório com a capacidade menor para quantidade prevista de participantes; Insuficiência de materiais disponibilizados para desenvolvimento das atividades planejadas/número de participantes; Falta de disponibilidade e/ou articulação da estrutura de alimentação que pode ter contribuído para a rotatividade dos participantes; articulação de transporte para o deslocamento de agentes vindos das cidades mais distantes; ausência de um planejamento dos gestores em conjunto ao ME para discutir a possibilidade de realização da formação regionalizada, em função da distancia/deslocamento dos agentes para um evento centralizado.

- Insira abaixo a Programação detalhando dias/horários/conteúdos e em seguida responda as questões:

FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Andre Capi, Carmen Lilia, Coriolano P. da Rocha Junior, José Nildo, Liana Romera, Luis Carlos Lira, Sheylazarth Ribeiro
ENTIDADE:	Universidade Federal Fluminense
MUNICÍPIO:	Niterói
UF:	Rio de Janeiro
NÚMERO DO CONVÊNIO:	Destaque 23/2014
PROJETO:	PELC todas as idades
MÓDULO:	INTRODUTÓRIO
PERÍODO:	15 e 16 de Setembro de 2014
LOCAL:	UFF - Campus Gragoatá - Rua Professor Marcus Waldemar de Freitas Reis - Instituto de Ciências Humanas e Filosofia - ICHF - Bloco P - Bairro São Domingos - Niterói/RJ
TOTAL DE PARTICIPANTES:	350
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE	NOME DA ENTIDADE:

SOCIAL:	NOME(s) do(s) REPRESENTANTE(S):
----------------	---------------------------------

2. OBJETIVOS:

- Análise e crítica sobre as propostas de trabalho do convênio;
- Identificação e análise da organização das atividades do convênio;
- Refletir criticamente sobre a tarefa política do PELC, a partir do diálogo com as realidades locais;
- Compreensão do papel das ações de lazer no cotidiano da cidade e do cidadão;
- Contribuir na organização das proposições das atividades sistemáticas e assistemáticas;

3 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE FORMAÇÃO:

O Trabalho de Formação será desenvolvido em vinte e quatro horas/aula, distribuídas em três dias. Serão usados procedimentos metodológicos como: aulas expositivas e dialogadas; projeção de vídeos; realização de debates, oficinas, dinâmicas e vivências.

4 – UNIDADES:

- I - Identificação e análise da realidade local e dos documentos de trabalho;
- II – A proposta do Programa Esporte e Lazer da Cidade e a realidade local;
- III - Cultura: conceitos e perspectivas;
- IV - Lazer: conceitos e perspectivas;
- V - Esporte: conceitos e perspectivas;
- VI – Minorias sociais: conceitos e perspectivas;
- VI – Planejamento: conceitos e perspectivas;
- VIII – Organização de eventos: novas possibilidades.

5 - EMENTAS:

UNIDADE I – IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DA REALIDADE E DOS DOCUMENTOS DE TRABALHO

Estudo dos documentos de trabalho e dos dados da realidade a partir de visitas aos núcleos e de reuniões com a equipe gestora, bem como com o contato com os participantes da formação e análise de dados demográficos e culturais.

UNIDADE II - PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE

Apresentação e análise da proposta do Ministério e do Programa.

UNIDADE III – CULTURA: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Estudo dos conceitos e significados sócio-históricos da cultura e de seus padrões de organização; compreensão das ações do PELC no plano da cultura;

UNIDADE IV – LAZER: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Análise do conceito de lazer; relações do lazer com o tempo historicamente construído; lazer como direito social; compreensões e posturas frente ao lazer; aspecto educativo do lazer; interesses culturais do lazer; ação pedagógica no lazer;

UNIDADE V - ESPORTE: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Dimensão histórica do esporte; conceitos de esporte; eixos e princípios do esporte moderno; dimensões sociais do esporte; o esporte e sua relação com o lazer; ação pedagógica no esporte; escolha, adequação e segurança nas instalações e nas atividades de esporte e lazer.

UNIDADE VI - MINORIAS SOCIAIS

Conceitos e tipologias de minorias sociais.

UNIDADE VII - PLANEJAMENTO: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Conceitos e objetivos do planejamento; os tipos e fases do planejamento; construção coletiva do planejamento; o planejamento como instrumento de trabalho;

UNIDADE VIII – ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS: NOVAS POSSIBILIDADES.

Conceitos e papéis do evento; formas de elaboração e ação de um evento; papel pedagógico do evento; possibilidades e exemplos em organização de eventos.

6 - ROTEIRO DA FORMAÇÃO:

1º. Dia (15/09/14)

- 08h – 08h30min – ABERTURA DA FORMAÇÃO
- 08h30min – 09h30min - Apresentação e análise do Ministério, da proposta do PELC e do programa de formação;
- 09h30min – 11h - Estudo do projeto pedagógico do convênio (PPC) e da grade de atividades;
- 11h – 12h – Estudos sobre a realidade geográfica, demográfica e cultural da cidade;
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h – 15h – Estudos e dinâmicas sobre a adequação dos espaços e localidades dos núcleos e subnúcleos e das atividades em relação ao PPC;
- 15h – 16h – Exibição e debate do documentário “Sou feia, mas to na moda”;
- 16h-17h - Exposição e debate da temática cultura;
- 18h – 20h - Exposição e debate do Filme “Cine Holliúdy”;
- 20h – 22h - Exposição e debate sobre o tema Lazer.

2º. Dia (16/09/14)

- 08h – 09h – Exposição e debate do tema jogos esportivos;
- 09h – 12h - Dinâmicas sobre as proposições de oficinas;
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h – 15h – Exposição e debate do tema Minorias Sociais;
- 15h - 16h30min - Exposição e debate dos temas planejamento e organização de eventos;

- 16h30min – 18h30min - Planejamento e apresentação de propostas de evento e de ações em oficinas;
- 18h30min – 19h30min – Sistematização final da grade horária;
- 19h30min – 20h30min - avaliação da formação e encerramento (com agentes), preenchimento das fichas de avaliação;
- 20h30min – 22h - reunião final com equipe de coordenação e encaminhamentos do convênio (formação continuada; organização das oficinas e formação de avaliação).

OBS: os intervalos na parte da manhã e da tarde serão definidos em função da estrutura e do local do evento, já existindo na programação a previsão de espaço no horário para estes intervalos.

6 – RECURSOS:

1) instalações: sete salas que abriguem os participantes com razoável conforto e segurança; sete áreas próximas para práticas corporais em forma de vivências;

2) recursos áudio-visuais: data-show (07), tela de projeção ou parede lisa, microfone (07), caixa amplificadora (07) e computador com entrada USB (07) ;

3) recursos didáticos: jornais e revistas velhas que possam ser recortadas, papel cartolina (100), folhas de papel ofício (700), canetas (350), canetas tipo pilot (duas cores) (50 de cada cor, 100 ao todo), cola (50), fita durex ou crepe (50); bolas diversas (das modalidades previstas nas oficinas – 02 de cada), cordas (10), garrafas pet (O MÁXIMO QUE SE CONSEGUIR); bolas de soprar (350); rolo de barbante (10); pedaços de sobra de isopor.

OBS: As dinâmicas e vivências serão estruturadas na primeira fase do evento. São necessários os dados sobre a estrutura e material, bem como conhecimento prévio do grupo e da realidade cultural e geográfica da cidade para a definição das que serão realizadas. As dinâmicas do tema planejamento e eventos apontarão para a elaboração coletiva de ações que possam ser efetivamente realizadas durante o convênio.

7 - BIBLIOGRAFIA:

BORDENAVE, Juan E. Díaz. *O que é participação*. SP: Brasiliense, 1983.

DEMO, Pedro. *Avaliação qualitativa*. SP: Cortez, 1987.

DUMAZEDIER, J. *Valores e conteúdos culturais do lazer*. SP: SESC, 1980.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. RJ: Paz e terra, 1982.

GOMES, Christianne Luce (org). *Dicionário crítico de lazer*. Belo Horizonte: Autentica, 2004.

MARCELLINO, Nelson de Carvalho. *Lazer e educação*. Campinas: Papirus, 1995.

MELO, Victor Andrade de. *Lazer e minorias sociais*. São Paulo: IBRASA, 2003.

MELO, Victor Andrade de e ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. *Introdução ao lazer*. Rio de Janeiro: Manole, 2003.

TURRA, Glória Maria G. et alii. *Planejamento de ensino e avaliação*. Porto Alegre: Sagra, 1988.

VASCONCELLOS, Celso dos S. *Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar*. SP: Libertad, 1998.

8 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

Durante a formação se realiza uma avaliação a partir de diálogos no final de cada dia, para levantar considerações sobre o desenvolvimento das atividades e dos temas. Ao final se propõe um debate para que os participantes apontem suas análises sobre a formação, sendo isto feito após as respostas ao questionário modelo.

3.3. Os participantes do módulo compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do Programa?

SIM

NÃO – Porque? Justifique. Ressalto que a maioria não tinha o perfil para atuar como agente, caracterizado na sua maioria por lideranças comunitária que não tinha atuação com o setor de esporte e lazer. Dessa forma, ao tratar as bases conceituais do programa e relacionar com as atividades práticas planejadas estabelecendo relações com o programa, poucos interpelavam para expor sua compreensão, ainda prevalecendo, preocupações ao longo do processo com questões administrativas, acerca do papel dos agentes, questões salariais, organização dos núcleos e como iria funcionar nos locais disponibilizados. Exemplos de núcleos proposto para funcionar em condomínios privados.

3.4. A programação foi integralmente cumprida?

SIM.

NÃO – Porque? Justifique.

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?

SIM – Quais e porque? Como já exposto as questões administrativas, relativas a organização e funcionamento dos núcleos, organização do trato pedagógico de maneira geral tínhamos que retomar sistematicamente, considerando a grande rotatividade de novos participantes e a outras questões que demandava do prévio planejamento da formação pela equipe gestora.

NÃO

NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?

SIM – Quais? Explique. O principal motivo remete que a grande maioria dos participantes não tinha o perfil exigido para atuar no programa, condição que demandou o esforço no trato relativos a questões pedagógica e administrativas quanto a informações do funcionamento do programa e apreensão da base necessária para o desenvolvimento do trabalho.

NÃO

3.7. Quais recursos didáticos foram utilizados no módulo?

Material audiovisual oficial do Programa/ME

Exposição audiovisual (ex: Power Point)

Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras

Curta-metragem e/ou videoclip

Longa-metragem

Outros – Quais? Músicas

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?

(x) SIM – Quais? Liste as referências. Sugerido acessar a materiais no site do Programa e algumas publicações no Redes Cedex. Bem como, disponibilizamos os slides que foram utilizados aos participantes.

() NÃO – Porque?

4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA –

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?

() SIM

() NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

(X) NÃO SE APLICA. Por ser um convênio ainda em estruturação. A necessidade de montagem deste foi apresentada na formação aos agentes e aos coordenadores.

4.2 O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?

() SIM.

() NÃO – Porque? Justifique.

Há aqui uma dificuldade em classificar como sim ou não. Em alguns casos os grupos se conhecem em outros não. Há situações em que o coordenador de núcleo, quando presente, não conhecia a equipe e em outros sim. O alto número de faltas, a desarticulação na composição de núcleos, tudo isto, dificulta essa análise.

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?

(X) SIM.

() NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

() NÃO SE APLICA.

Obs: Cabe dizer que embora houvesse um indicativo na previsão de grade horária, esta necessidade era desconhecida por grande parte dos agentes, assim como se desconhecia a carga horária e mesmo a previsão de pagamento. Daí, ter sido isto enfatizado em grande parte da formação.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?

(X) Em planejamento.

() SIM.

() NÃO – Porque?

() NÃO SE APLICA

Obs: A grade inicial, não foi possível de ser trabalhada, já que era desconhecida por grande parte dos participantes e mais, com o alto número de ausentes a formação, incluindo coordenadores, o que foi possível se fazer foi uma organização inicial, um apontamento que necessitaria de uma finalização e mais, como a formação não pode ser considerada completa, também pelas faltas, esta atividade não pode ser finalizada.

4.5 Foi realizada Visita Técnica?

() SIM

(X) NÃO – Por quê? Justifique. **(Passe para questão 4.12).**

OBS: o tamanho do convênio, a concentração da formação em dois dias e o fato dos núcleos se colocarem em várias cidades diferentes tornou isso inviável.

~~4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?~~

~~() SIM.~~

~~() NÃO – Porque?~~

~~4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?~~

~~() SIM~~

~~() NÃO~~

~~() NÃO SE APLICA.~~

~~4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?~~

~~() SIM~~

~~() NÃO~~

~~() NÃO SE APLICA.~~

~~4.9. As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?~~

~~() SIM.~~

~~() NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.~~

~~() NÃO SE APLICA.~~

~~4.10. As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?~~

~~() SIM~~

~~() NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.~~

~~() NÃO SE APLICA.~~

~~4.11. Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?~~

~~() SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado.~~

~~() NÃO~~

~~() NÃO SE APLICA~~

4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificado pelo(a) formador(a)?

(X) SIM. Foi feita uma reunião entre a Diretora da SNELIS, a coordenação geral, a pedagógica e dois formadores, onde se apontou todos os problemas e dificuldades vistos na formação e no convênio. Também, foi feita uma reunião com os coordenadores de núcleo presentes, para tratar suas ações, diante do cenário identificado.

() NÃO – Porque?

() NÃO SE APLICA.

4.13. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?

(X) SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa. Foi identificada a presença de lideranças sim, todavia, sem que estas tivessem conhecimento do

Programa, de suas ações e mesmo em vários casos, foi difícil encontrar aproximação de suas experiências, com a organização das atividades do PELC, fato inclusive comentado pela própria Diretora da SNELIS na reunião.

- NÃO
- NÃO SE APLICA.

4.14. A entidade de controle social é atuante neste convênio?

- SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.
- NÃO
- NÃO SE APLICA. Embora a coordenação pedagógica tenha afirmado que ela esteve presente na formação, nenhum formador teve algum contato com ela ou foi apresentado.

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

- SIM
- NÃO – Porque? O visto foi que o convênio em si, não mostrou boa articulação, seque internamente a Universidade. Não existe a participação de nenhum aluno da graduação ou de outros setores, que sem dúvida, poderiam atuar no convênio. Identificou-se que não houve uma aproximação da entidade com as cidades escolhidas, usando para isso as lideranças dos lugares.

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?

- SIM – Quais. A formação frisou a necessidade de se reorganizar o processo de formação, de se ajustar as dinâmicas de envolvimento dos selecionados e ainda, de criar formas de alinhar a Universidade ao convênio. Se mostrou que a formação deve ser regionalizada e mais, a própria necessidade de se compreender melhor o Programa.
- NÃO
- NÃO SE APLICA

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

- SIM (assinale alternativas abaixo):
 - Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa
 - Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais.
 - Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte
 - Outros. Especificar quais. Inicialmente, a própria Prefeitura, pela fala de seu gestor tem a intenção de dar continuidade as ações.
- NÃO
- NÃO SE APLICA. Neste momento, até mesmo por ser necessário realizar outra formação, este ponto ficou distante de se pensar formas, todavia, a formação garantiu o reconhecimento do prazo do convênio e a necessidade de se criar meios para sua continuidade.

4. 18. Faça uma avaliação geral deste convênio.

A partir do que foi vivido nesta formação, entendemos que a entidade não assumiu uma preparação adequada para a realização da formação e conseqüente execução do convênio. A formação, que deveria contar com pessoas de diferentes localidades,

algumas distantes, não apresentou uma estrutura que desse conta do previsto elevado número de participantes, que acabou ficando em aproximadamente a metade do indicado. O auditório usado tinha capacidade para metade das pessoas previstas, não foi pensada uma estrutura de almoço para as pessoas participantes, fato só solucionado no segundo dia após a intervenção de um dos formadores. Os materiais solicitados para uma das partes da formação não foi disponibilizado em sua plenitude, dificultando sua realização. As pessoas presentes, em grande parte, desconheciam o Programa, o projeto base e mais, suas funções, valores referentes e mesmo o núcleo ao qual estavam associados. Durante a formação, os formadores tiveram de informar as pessoas seus núcleos base, até mesmo para a divisão das salas. Não foi visto envolvimento de nenhum curso da UFF, fato estranho, por esta ser a entidade base do convênio. Da mesma forma, a distância entre alguns núcleos torna bastante difícil a ação da coordenação. A chamada das pessoas pareceu confusa, onde muitas alegaram ter tomado ciência do encontro no dia anterior ou mesmo na manhã do primeiro dia e mais, desconheciam a carga horária prevista. O alto número de coordenadores ausentes foi um elemento a dificultar a composição, mesmo que provisória da grade horária. Foi possível perceber um grande número de pessoas sem qualquer envolvimento pessoal ou profissional com qualquer prática cultural que possa justificar sua seleção, sendo que isto pode dificultar a composição dos núcleos. A coordenação setorial foi atuante na parte estruturante do evento, mas, ficou de fora das ações pedagógicas, assim como a pedagógica e a geral, que acompanharam em sala partes da formação. Enfim, o visto foi que o convênio mostrou-se despreparado, não apenas para a formação, mas principalmente para a execução do convênio, desconhecendo suas bases pedagógicas e orientações políticas. Viu-se uma desinformação dos participantes em relação a sua função, ao projeto. O próprio processo de seleção ficou obscuro, com diferenças de fala entre os envolvidos, de toda forma, não se identificou um processo uniforme. O envolvimento de cidades tão diferentes, tão distantes, dá a nós a compreensão de uma grande dificuldade de gestão e acompanhamento das atividades. Todos estes dados resultaram numa formação que desde sua conformação fugiu as bases do Programa, com uma demanda de trabalho desgastante para todos, inviabilizando inclusive as visitas técnicas, que são essenciais ao programa.

4.19. Considerações finais.

As considerações acima nos deixam a análise final de que o processo de formação não foi bem conduzido pela entidade, seja na estruturação logística, seja na seleção, chamada e acolhimento aos participantes. O visto desconhecimento do PELC e de suas bases pedagógicas e organizativas demonstra que a seleção não deu conta de minimamente informar dados do programa. A baixa adesão à formação mostra também uma dificuldade de contato e convencimento da entidade em relação aos futuros agentes e coordenadores. Todos estes dados fizeram com que durante a formação os formadores tivessem que dar conta de temas não previstos, como por exemplo, esclarecer função, papel, salário, carga horária e modos de contratação. Um convênio com núcleos envolvendo cidades tão distantes, senão inviabiliza, certamente dificulta sua execução, já que o acompanhamento fica bastante dificultado. A não relação com a UFF, seja no chamamento de alunos como agentes, seja no envolvimento dos cursos e de seus especialistas salta aos olhos e chama a atenção para o fato da instituição base do convênio não estabelecer relações com ela mesma. Durante o processo de formação, as pessoas foram sendo cativadas e mobilizadas, criando interesse para o desenvolvimento do Programa, que fica, a

princípio, em estado de espera até que se complemente a formação do grande número de pessoas não presentes, sendo que, inclusive, se sugeriu que esta seja regionalizada. Como análise final, fica a noção de que a entidade deve mudar comportamentos, mudar relação com agentes selecionados e com ela mesma e mais, assumir politicamente o Programa de forma a garantir sua execução.

=====

5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO –

5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente): 163

- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

5.2. Os objetivos especificados na programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?

SIM: 157

NÃO: _____

EM PARTE: 6 _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: Assuntos como interdisciplinaridade, valores sociais e concepções de ensino não foram abordados, falta de material didático, programa resumido, saímos do curso cientes do que realmente é o PELC, boa articulação dos formadores, acesso a informação necessária para atuar no programa.

5.3. Os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do Programa?

SIM: 163

NÃO: _____

EM PARTE: _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: Forma os agentes, permite conhecer vários aspectos e situações que podem ocorrer nos núcleos, ajudar na estruturação e como desenvolver as ações no núcleo, permitiu a interação na capacitação de todos, proposta participativa, permitirá levar o esporte e o lazer para pessoas que vivem em vulnerabilidade social numa perspectiva transformadora, tratar as pessoas como ser social e permitir a sua inclusão na sociedade,

5.4. A metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos? (Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.)

SIM: 151

NÃO: _____

EM PARTE: 10

NÃO RESPONDEU: 2 _____

Comentários: Falta de material e espaço inadequado, não houve visita e carga horária excessiva, utilização de várias metodologias, contribuiu para entendermos que o trabalho deve ser desenvolvido em equipe, faltou utilizar mais o data show, linguagem clara dos formadores, aproveitamento do tempo.

5.5. O formador demonstrou conhecimentos sobre o Programa, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?

SIM: 162

NÃO: _____

EM PARTE: 1 _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: interessados e eficientes no ensinamento dentro e fora da sala, tiraram as nossas dúvidas, participativos com o coletivo, totalmente porque cheguei no curso sem saber do que se tratava, dominam as temáticas, nos abriram os olhos para questões fora do PELC, segurança,

5.6. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?

SIM: 162

NÃO: _____

EM PARTE: 1 _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: opinião de como funcionar as atividades em oficinas e como montar a equipe do núcleo de acordo com as experiências pessoais, apresentação de experiências práticas, preocupação em fazer o entrosamento entre os agentes e comunidade.

Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas

5.7. Como você avalia a atuação do formador neste módulo do Programa?

85 pessoas responderam essa questão aberta. Entre as respostas, todas avaliaram positivamente a atuação dos formadores informando que as informações foram importantes para conhecer o programa e foram feitas de forma clara e honesta, mostrando a possibilidade de usar a criatividade para as ações do PELC, a importância de envolver a comunidade, e o conteúdo foi muito bem desenvolvido. Apontaram a segurança e objetividade nas exposições, facilidade nas explicações facilitando o aprendizado. Profissionais interessados, atenciosos e dedicados que driblaram as dificuldades encontradas com boa dinâmica.

5.8. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste módulo?

75 pessoas responderam essa questão. Entre as respostas encontramos: o momento de trabalhos em grupo; filme; entender o trabalho com a população; os momentos de atividades práticas; o entrosamento entre agentes e coordenadores que aconteceu na formação; a explicação sobre “brincar e participar” ao invés de competir. O entendimento sobre a importância do planejamento, a importância do lazer para as comunidades, a prestação de serviços de qualidade para a população, as dinâmicas com linguagem acessível e o próprio PELC; o esporte inclusivo e o educar para o lazer; Necessidade da seriedade para atuar no programa; Ampliação do entendimento do lazer; Funcionamento dos espaços do PELC; o processo que o convenio utilizou para selecionar os agentes sociais; Resgatar a diversidade cultural do local, valorizar e contextualizar os saberes em oficinas oportunizando a troca, abordar o lazer, a cultura e o esporte com outra roupagem; lazer e esporte como

direito de todos; Compromisso dos formadores com o projeto; valorização da participação no desenvolvimento das atividades de esporte e lazer;

5.9. Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste Módulo?

85 pessoas responderam essa questão. Entre as respostas temos:

10 pessoas avaliaram não haver problemas; 22 pessoas citaram a má organização em relação ao tempo, pois acharam muito “corrido”; (4) pessoas citaram a necessidade de apostilas para relembrar o que foi passado, pois é muita informação para pouco tempo; (6) dificuldades para a alimentação do grupo; (10) o longo período de duração da formação; (12) a comunicação de última hora, a falta de informação sobre o programa e o desconhecimento da carga horária formação; ‘achava que fosse só para assinar a contratação e ir embora’, o fato de não saber a qual núcleo pertencia, (11) a ausência dos coordenadores dos núcleos, (10) a ausência dos outros agentes, deslocamento de participantes de outras cidades e falta de materiais para as oficinas práticas; problema do elevador/ acessibilidade;

5.10. O próximo passo do processo formativo é o Módulo de Avaliação. Quais temáticas e estratégias você sugere que sejam desenvolvidas?

89 pessoas responderam essa questão. Entre as respostas temos:

Trabalho com pessoas deficientes; Moradores de rua com dificuldade de participação social; acompanhamento ativo das atividades nos núcleos; instrução sobre as dificuldades que os agentes possam ter; didáticas de trabalho com a comunidade; uma abordagem para dependentes químicos; Esporte e violência: visões positivas; inclusão de adultos no projeto; Cultura de “todas as espécies”; atividades para portadores de necessidades especiais e trabalhos em asilos; oficina práticas; estratégias de divulgação do programa; apresentação de fotos e vídeos de experiências já realizadas; planejamento pedagógico; sugestões de oficinas; Importância do PELC par a família; estratégia para levar adultos e idosos para as oficinas; processo de avaliação das ações do núcleo.